

Festa das Crianças



XXIV Festival Internacional de Folclore



Missa Solene



António José Ribeiro, Presidente da Junta, começou por agradecer a presença de todos. Antes de referir a urgência de algumas obras na freguesia e que são da responsabilidade da Câmara Municipal (das quais destacou, pela sua necessidade, o alargamento do cemitério), dirigindo-se aos Gavienses disse que *“Nestes tempos tão difíceis para todos nós, em que as nuvens da crise não levantam, não poderíamos deixar de dar uma palavra de alento muito especial para todas as famílias de Gavião. A vossa vontade, o vosso espírito de sacrifício, ajudarão a ultrapassar estes momentos difíceis de dificuldades. ... quero assegurar-vos que a Junta de Freguesia, dentro das suas possibilidades, não deixará de ajudar sempre que for necessário.”*

Ricardo Mendes, Vice-Presidente da Câmara Municipal, deixou, na sua intervenção, várias promessas de obras a executar pela Câmara na freguesia: o alargamento do cemitério, o apoio para as obras da Igreja Paroquial, o arranjo do Caminho Municipal 1480, a requalificação das margens do Rio Pelhe, entre a Ponte e Moledo, e a criação de uma zona de lazer naquele local.

Fernando Moniz, Governador Civil, aproveitou a sua intervenção para dar os parabéns à freguesia por estas comemorações e por ter sido das primeiras da região a instituir o dia da freguesia. Aproveitou ainda para salientar a importância das Juntas de Freguesia no desenvolvimento das localidades e no apoio às populações.



CMG

30 Anos

1980 . 2010

Carvalho, Mendes & Garcia, Lda

Equipamentos de Costura Industrial e Serviços

Comemorações do Dia da Freguesia 2010

Convívio Desportivo



Equipa Senior Grupo Recreativo de Gavião



Equipa Senior União Desportiva Bairrense



Equipa Juvenil União Desportiva Bairrense



Equipa Juvenil Grupo Recreativo de Gavião



Equipa Velhas Guardas Grupo R. Gavião



Equipa Velhas Guardas União D. Bairrense

Passeio Pedestre



PFAFF PEGASUS MAIER KMF ZOJE Efka

www.cmgindustrial.com

tlf.: 253 439 160

Passoio cicloturístico e sardinhada



Exposição de Imagens de Santo António



Rally Paper



Drenagem de águas pluviais no lado poente do Polidesportivo das Ribeiras



Drenagem de águas pluviais no recreio da Escola



Pavimentação da Rua D. Afonso II



Recuperação de espaço do Cemitério



Pavimentação da Travessa do Ferreiro



Pavimentação da Rua Bernardo Fonseca e Castro



Pavimentação da Rua do Moleiro



Pavimentação da Rua Além Rio



Pavimentação da Rua de Moledo



Dê o que puder!

A Junta de Freguesia de Gavião promoveu uma campanha social que denominou "SOLIDARIEDADE COM JUNTA", no passado mês de Dezembro de 2010, por altura do Natal. Foi de louvar a grande generosidade dos Gavienses pela adesão a esta onda de solidariedade. Estes gestos de partilha tornaram-se muito significativos e importantes para os destinatários dependentes desta ajuda. A iniciativa baseou-se na recolha de roupas e produtos alimentares (com algumas dezenas de quilos em alimentos) que foram transformados em muitos cabazes de Natal e, posteriormente, distribuídos pela população mais carenciada. A Junta de Freguesia manifesta o seu agradecimento por todas as ofertas e também se congratula com o empenho não só de todos quantos contribuíram mas também dos que continuam, com alguma regularidade, a entregar na Junta de Freguesia alguns bens alimentares para que aqueles que mais precisam não fiquem dependentes de uma ajuda pontual. Uma iniciativa que demonstra a preocupação deste executivo no desenvolvimento de actividades solidárias e que permitam uma maior justiça social.



Cabaz de Natal
Com a colaboração da Conferência Vicentina foram distribuídos 130 cabazes a famílias carenciadas.

Dia da Freguesia
As Comemorações decorreram de 12 a 20 de Junho de 2010.

Passeio dos Idosos
Realizado em 17 de Julho a Aveiro e Torreira com a participação de 350 pessoas.

Polidesportivo das Ribeiras
Foi utilizado por Associações e Grupos de cidadãos durante 712 horas

Serviços prestados na secretaria
(Maio de 2010 a Abril de 2011)

Recenseamento Eleitoral	120
Atestados/Certidões/Declarações	253
Impressos para Subsidio Escolar	192
Impressos para Banco	5
Impressos, diversos para Segurança Social	882
Complemento Solidário Para Idosos	51
Rendimento Social de Inserção	136
Informações pelo telefone	1232
Preenchimento de Impressos para Centro Emprego	11
Actualização de Moradas nas Finanças	211
Preenchimento Mod. 3 IRS em suporte papel	16
Preenchimento Mod. 3 IRS via Internet	1589
Informações a Agentes da Autoridade (GNR, PSP, BT e PM)	164
Prova Escolar e de Recursos da Segurança Social	335
Porta 65	16
Pedido de Senhas de Acesso à Segurança Social Directa	221
Pedido de Senhas de Acesso ao Portal das Finanças	154
Imposto Único Automóvel	263
Imposto Municipal sob Imóveis	156
Pedido de Isenção do Imposto Municipal sob Imóveis	53
Emissão de Bilhetes de Avião via Net	33
Outras Informações	358

Apoios Financeiros
Em 2010 foram colocados à disposição os seguintes apoios

Apoio Escolar
Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância 1.100,00

Apoio ao Associativismo

Grupo Recreativo de Gavião	500,00
União Desportiva Bairrense	750,00
Sport Krachtbal Clube	500,00
Associação Cultural e Desportiva de Além Rio	250,00
Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião	500,00
Milho D'Oiro	750,00
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 1 e Jardim de Infância	3.789,74

Outros Apoios

10ª Edição da Feira das Colheitas	250,00
Fábrica da Igreja	10.500,00
Festa das Crianças da Catequese	500,00
Corpo Nacional de Escutas	750,00

Registo e Licenciamento de Canídeos e Felinos

O sistema de registo e licenciamento dos canídeos, foi alterado, está mais dinâmico e funcional, passando as Juntas de Freguesia a ter um papel mais preponderante na gestão e controlo da população canina da sua área.

Assim, foi criada uma nova Base de Dados Nacional, na qual devem constar obrigatoriamente todos os animais identificados electrónicamente, foram acrescentadas novas categorias de classificação.

O registo e o licenciamento são obrigatórios entre os 3 e os 6 meses de idade, o registo é efectuado uma vez na vida do animal e deve ter lugar no prazo de 30 dias após a identificação mediante apresentação do boletim sanitário e da ficha de registo de identificação.

No caso dos cães para os quais não seja obrigatório a identificação electrónica, o registo é efectuado mediante a apresentação do boletim sanitário.

No caso dos gatos, o registo só se torna obrigatório quando também for obrigada a sua identificação electrónica.

O licenciamento na Junta de Freguesia é anual mediante a exibição da documentação, de acordo com a categoria do animal. A primeira licença é obtida juntamente com o registo do animal.

As licenças e as suas renovações só são emitidas mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- Boletim Sanitário de Cães e Gatos;
- Prova de Identificação Electrónica, quando seja obrigatória;
- Prova de realização dos actos de profilaxia médica declarados obrigatórios para esse ano ou atestado de isenção dos mesmos;
- Exibição da carta de caçador actualizada, no caso dos cães de caça;
- Declaração dos bens a guardar assinada pelo detentor ou pelos seus representantes, no caso de cães de guarda;
- No caso dos cães perigosos ou potencialmente perigosos, são exigidos por lei especial;
- São licenciados como cães de companhia os canídeos cujos detentores não apresentem carta de caçador ou declaração de guarda de bens, ou prova de cão guia;

NOTA: A falta de comunicação de morte, desaparecimento ou transferência de propriedade dos animais, à Junta de Freguesia, é passível de presunção de abandono punível pelo Decreto de lei nº 312/2003 de 17 de Dezembro.



MACOMINHO



BRACAR BC Carnes

INDÚSTRIA DECARNES, LDA.

35 Anos de Actividade



Av. S.Tiago de Gavião, 2176 - Gavião - Apart. 215 - 4764 - 901 V.N. Famalicão

Telefs.: 252 308 808/9 - Fax: 252 374 902

Café com Junta



No último domingo de cada mês os Gavienses têm aderido, em considerável número, à iniciativa “Café Com Junta”. Aproveitam esta iniciativa levada a cabo pela Junta de Freguesia para expôr os seus assuntos de forma concreta e directa. Esta adesão demonstra o interesse das pessoas pela freguesia e, em especial, pelo espaço onde residem. Não fazendo deste espaço uma Assembleia de Freguesia pretende-se que todas as questões que se prendem com a nossa terra, independentemente do seu cariz, devam ser assunto de todos. Por isso são articulados principalmente com os que de mais próximo os vivem e sentem a necessidade de os ver resolvidos. Este espaço pretende ser um espaço de descontração, com o pretexto de um café, e que poderá servir para a discussão e reflexão sobre a nossa terra no panorama local e especialmente na sua dimensão social.





a. c. d. a. r.

O sonho comanda a vida



... continuamos a crescer!

Associação Cultural e Desportiva de Além-Rio - Rua Abade Zamário, nº 260 - Gavião
a.c.d.alemrio@gmail.com



Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 e Jardim de Infância de Gavião



A Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 e Jardim de Infância de Gavião tem como principal objectivo o bem-estar das crianças e, tendo em conta a opinião de toda a comunidade escolar, procedeu a algumas melhorias que considera fundamentais para um melhor aproveitamento do espaço escolar. Como o desenvolvimento dos alunos também não pode ser descurado, é igualmente importante proporcionar novas experiências, actividades e apoiar as várias iniciativas lúdicas que, ao longo do ano lectivo, decorrem.

Para que a Escola seja considerada um local agradável é indispensável que os pais estejam sempre atentos e participem no percurso escolar dos seus filhos. Se à escola é exigido um desempenho profissional para o sucesso formativo dos alunos é também da responsabilidade dos pais participarem activamente nesse processo de formação, uma participação que deve ser feita de forma séria e construtiva.

É através da associação de pais que os encarregados de educação podem intervir no sistema educativo mas para tal é necessário colaborar, participar nas actividades que decorrem ao longo do ano e apresentar sugestões para que, ano após ano, se construa uma escola mais sólida, mais coesa e mais capaz para formar futuros cidadãos.

A colaboração de todos é extremamente importante e não nos podemos esquecer que se há direitos também há obrigações perante a escola. Tudo o que for feito apenas beneficia as nossas crianças, pois elas são a nossa grande preocupação.

Contas da Autarquia

Receitas		Despesas	
Imposto Municipal Imóveis	1.117,95	Titulares dos órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	9.067,41
Taxas canídeos e outras penalidades	576,00	Pessoal dos Quadros - Regime Função Publica	13.922,76
Concessão de superfície no cemitério da Freguesia	3.750,00	Serviços de Cantoneiro	5.550,00
Donativos para a Revista "Gavião Real"	2.750,00	Responsável pelo Polidesportivo	3.777,06
Fundo Financiamento Freguesias	56.113,69	Gratificações elementos Mesas de Voto	2.518,86
Câmara Municipal Verba Livre	53.022,39	Aquisição de Bens	13.854,23
Câmara Municipal Verba para Escolas	2.400,00	Aquisição de Serviços	31.045,08
IRS - Protocolo com Finanças	309,00	Transferência correntes	
Passeio dos Idosos	2.900,00	(escolas / associações / colectividades)	19.604,74
Aluguer de espaços/equipamentos - Recinto Desportivo	1.375,50	Outras despesas corrente	17,64
Taxas de Cemitério e outras	252,50	Aquisição de equipamento	
Total de Receita	124.567,03	Administrativo e Informático	1.392,70
Operações de Tesouraria	103,08	Obras de melhoramento no cemitério	3.761,30
Saldo da Gerência Anterior	20.395,61	Sinalização, trânsito e toponímia	384,00
Total	145.065,72	Inventário Móvel e Imóvel da Junta de Freguesia e outros	2.725,10
		Rua de Moledo	4.827,60
		Travessa do Ferreiro	2.590,85
		Rua D. Afonso II	12.847,40
		Rua Bernardo Fonseca e Castro	4.782,50
		Total da Despesa	132.669,23
		Operações de Tesouraria	3.931,11
		Saldo para a Gerência seguinte	12.369,66

Deliberações da Assembleia de Freguesia

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 29 DE JUNHO DE 2010

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de louvor à CESP - Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário, C.R.L. pela parceria na iniciativa "ESPAÇO SAÚDE", organizada pela Junta de Freguesia de Gavião no dia 15 de Maio de 2010.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 28 DE SETEMBRO DE 2010

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS e pelo Movimento Mudar Gavião, de voto de recomendação à Junta de Freguesia para que institucionalize um Prémio Inovação no Associativismo de Gavião.

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de congratulação à Mais Plural - Cooperativa de Solidariedade Social de Apoio a Crianças, Jovens e Idosos, C.R.L., pelo anúncio da criação de uma Unidade de Cuidados Continuados.

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de congratulação ao Grupo Recreativo de Gavião pela organização e sucesso da 4.ª Corrida Popular de Gavião.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 28 DE DEZEMBRO DE 2010

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de congratulação ao Padre Domingos Machado e a toda a Comunidade Cristã de Gavião pela inauguração das obras de remodelação da Igreja Paroquial de Gavião.

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de congratulação ao Agrupamento 357 - Gavião do Corpo Nacional de Escutas pela inauguração da nova sede.

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de congratulação a César Oliveira pela sua eleição como Presidente de Direcção da Associação de Futebol de Salão Amador de Vila Nova de Famalicão.

- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Junta de Freguesia de Segunda Revisão Orçamental de 2010.

- Aprovada, por maioria, a proposta da Junta de Freguesia do Plano de Actividades para o ano de 2011.

- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Junta de Freguesia da Tabela de Taxas para 2011.

- Apreciação e discussão do Relatório do Inventário dos Bens Imóveis da Freguesia de Gavião.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 19 DE ABRIL DE 2011

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de recomendação à Junta de Freguesia para que desenvolva as acções tendentes a identificar situações de idosos isolados ou sem contacto familiar regular e para as mesmas crie uma rede de acompanhamento social capaz de combater o isolamento e abandono a que aqueles estejam votados.

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta, apresentada pelo Movimento Mudar Gavião, de voto de congratulação à Milho D'Oiro Associação Cultural e Artística de Gavião, pelo 20.º Aniversário.

- Aprovada, por maioria, a proposta da Junta de Freguesia de Prestação de Contas da Gerência de 2010.



DE GAVIÃO PARA BRAGA, COM ALEGRIA DE QUEM NUNCA SE SENTIU FORA DE GAVIÃO (É A MINHA TERRA)

A não identificação da minha pessoa no início desta descrição, é motivo para o fazer mais adiante, pois quero começar por recordar a minha saída de Gavião. Estávamos no ano de 1960, quando vim para Braga, de onde vos estou a escrever, com muita alegria, parte do que foi a minha vida, como disse ao sair de Gavião para Braga, vim viver para casa do meu Tio (Monsenhor - José Ferreira da Silva - Prior de S. Vítor)

Sou Serafim Correia da Silva, filho de António Ferreira da Silva e de Gracinda Celeste Simões Correia, - 1º a viver em Lugar da Devesa onde nasci, na altura, centro das atenções da Freguesia de Gavião, de seguida Picoto, hoje quanto a mim um dos mais bonitos e desenvolvidos lugares da Freguesia de Gavião, nos primeiros tempos a viver em Braga, era com grande ansiedade que esperava o fim de semana seguinte para regressar a Gavião (minha terra na altura e de hoje) pois que continuo a identificar-me e com orgulho que sou de Gavião, era onde tinha e tenho a minha família, hoje infelizmente mais reduzida, e os meus amigos de então e de hoje, por isso sempre o eterno desejo de regressar a Gavião aos fins de semana, onde me esperava a melhor e mais bonita Freguesia do Concelho de Famalicão.

O tempo foi passando, e eis que chega a hora do serviço militar, estávamos no ano de 1963 - concorri à Força Aérea e por lá fiquei - 1ª Base Aérea nº3 em Tancos 2ª Base Aérea nº2 Ota para terminar a especialidade e de imediato rumar até Moçambique, onde este percurso termina em Junho de 1966.

Regresso a Gavião para abraçar meus Pais, Irmãos, familiares e amigos, e passados uns dias de novo para Braga, onde me fixei definitivamente nesta Cidade que me acolheu, ao que hoje posso dizer que me sinto como verdadeiro filho desta terra, que sempre fui respeitado e tendo feito uma integração na sociedade Bracarense que foi sempre em crescendo; em Setembro de 1967 ingresso no Banco Borges & Irmão onde fiz uma carreira de 35 anos com Bancário, onde muito cedo comecei a sentir o gosto pelo sindicalismo, nesta época atitude de grande arrogância e altruísmo dados os momentos políticos de então, é nesta qualidade de sindicalista que fui eleito o primeiro Presidente da primeira Comissão Administrativa do INATEL, antiga FNAT, cargo que desempenhei de 1975/77, também ainda no gosto pelo associativismo mas aqui na área do desporto faço parte dos Órgãos Directivos da Associação Futebol de Braga, desde de 1996 tendo desempenhado funções de Direcção durante oito anos, e actualmente membro do Conselho de Disciplina.

Agora que já falei um pouco da minha infância e adolescência, que considero ter sido boa, tenho agora necessariamente que falar de Gavião, que como já referi é para mim a mais bela Freguesia do Concelho de Famalicão, foi aqui onde aprendi as bases que mais tarde me serviram de orientação para a minha vida, aprendi a ler e escrever, a criar amizades e a respeitar as Pessoas, princípios que os meus queridos Pais sempre me ensinaram, bem como a doutrina que aprendi nas escadas da Torre da Igreja e da residência Paroquial, e os bancos da Escola onde aprendi a ler e escrever, foram bases fundamentais para que eu e os meus companheiros de então nos preparássemos para os homens que somos hoje.

Como diz o ditado, vem a talhe de foice ao falar na Igreja e na Escola, não posso deixar de lembrar de muitas Pessoas de Gavião que mereciam ser recordadas, há, no entanto, dois ilustres e distintos homens que, pelas suas qualidades, quero aqui realçar e dizer, com a minha mais sincera humildade de respeito e admiração, o que por eles sempre senti.

Estou a lembrar-me do Sr. Padre Felgueiras a quem carinhosamente chamávamos de Sr. Abade velhinho, lembro-me como se fosse hoje da forma carinhosa como tratava as crianças que nós éramos (por mim será lembrado eternamente, com enorme respeito pelas suas virtudes e bondade).

Dos bancos da Escola quero aqui recordar, com respeito e admiração o Sr. Professor - Manuel Veloso Gomes, homem de grande inteligência e sentido do dever à causa que abraçou (alegria de ensinar) aliado aos mais elevados valores de homem respeitado e respeitador, a ele muito devo do que hoje é o meu sentido do rigor e respeito, esta forma era para o Sr. Professor Veloso uma marca de rigor que sempre aceitei e tomei como exemplo de vida (respeitar para ser respeitado) por isso muito obrigado Sr. Professor.

Quero ainda aproveitar a oportunidade de lhe agradecer o abraço amigo que enviou na última revista aos milhares de alunos, nos quais eu me incluo, retribuo Sr. Professor Veloso, com um sincero abraço de respeito.

Para todos os meus amigos e companheiros de Gavião, bem como à população em geral, o desejo muito sincero de saúde e felicidades para todos, deste filho de Gavião, que vivendo fora da Terra que ama, nunca se cansa de dizer do orgulho que sente em ser de Gavião.

Um abraço amigo
Serafim Correia da Silva

Aguardamos pela sua participação.

Torne-se Sócio e faça parte da nossa família.

Para o ano de 2011, gostaríamos de concretizar as actividades que agendamos no nosso plano, mas a sua participação é fundamental.

Cumpridos mais três meses do nosso segundo ano de mandato, sentimos que a Milho D'Oiro está cada vez mais envolvida com os Associados e com os Gavienses. Todos os três meses "entramos" pelas vossas casas com o Boletim "Milheiro". Contacte-nos pelo nosso email: milho.doiro@sapo.pt, ou pelos números de telemóvel que se encontram no cabeçalho da última página do nosso boletim.

Se gostaria de ver e participar numa actividade diferente, contacte-nos e tudo faremos para levar, com a vossa ajuda, essa ideia avante.

Artigo do Milheiro de 30 de Abril de 2011



02	03	04	05
20º Aniversário... verdadeira festa de arromba	Aguardamos pela sua participação	Calendário Trimestral de Maio	Kedas Bike sempre pedalar
06	06		
Pesca D'Oiro e o anel já pica!	Conta-me como era Milho Sampaio, 04 anos de terra viva.	1º Duatlo Vila Nova de FAMALICÃO	Kedas Bike no Gerês "em cima das... meninas monte acima"

A Milho D'Oiro somos todos nós!



GRUPO RECREATIVO DE GAVIÃO



Estas são as actividades referentes à época de 2010/2011

A 20 de Junho a participação nas comemorações do dia da Freguesia



A equipa sénior que participou no campeonato concelhio de futebol de salão da 2ª divisão



4ª Prova popular de atletismo levada a efeito a 25 de Setembro de 2010



Da 3 de Julho de 2010

Passeio das velhas guardas a Cabeceiras de Basto

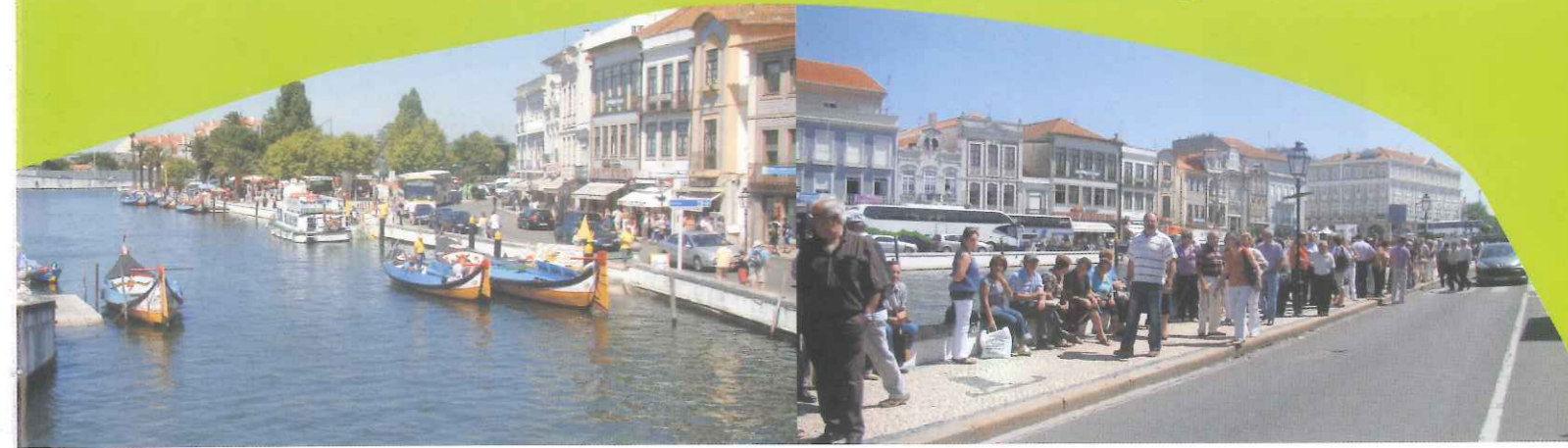


Participação em várias actividades desportivas. A secção de atletismo

“Os Gaviões”



Passeio da Freguesia_2010

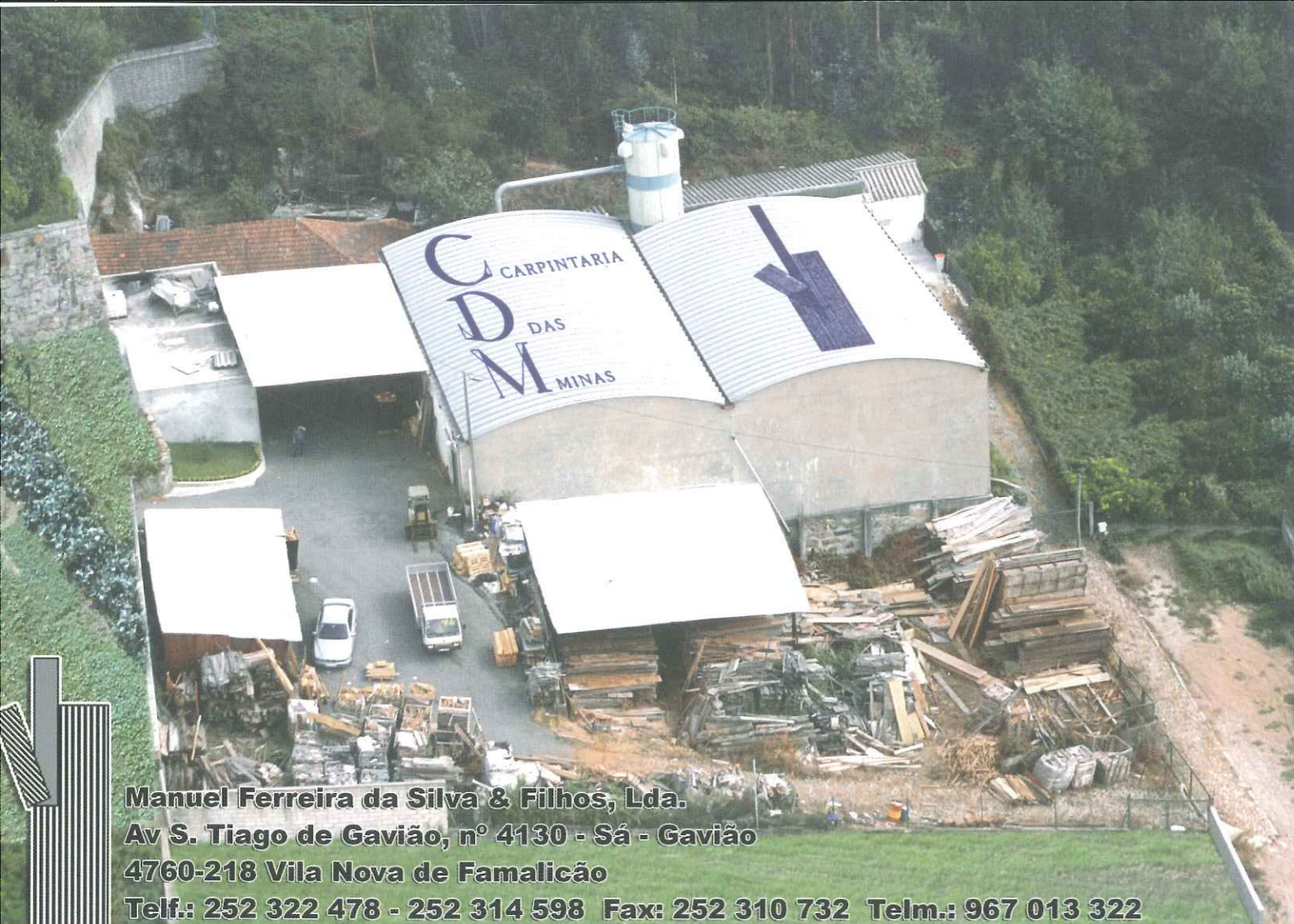


Idosos com direito a divertir-se, a conhecer e a descobrir

Um motivo para sair da rotina do dia a dia e, para muitos, uma forma de fugir de alguns momentos de solidão e tristeza. É sempre com este espírito que a Junta de Freguesia proporciona um dia de alegria, boa disposição e convívio.

E na manhã de 19 de Julho partimos, de Gavião até à Ria de Aveiro, para um dia de muita animação. Já pelas 7 horas da manhã todos estavam ansiosos para mais um dia de passeio. Apesar de alguns já conhecerem o percurso todos pareciam partir à descoberta de um novo local de convívio. A primeira paragem foi na cidade de Aveiro. Aí tomamos o pequeno-almoço e fizemos uma visita à cidade, onde alguns aproveitaram para dar umas voltinhas de Buga, enquanto outros compravam os ovos-moles. Por volta do meio-dia partimos em direcção ao hotel Jardins da Ria, perto da praia e da cidade turística da Torreira. Um espaço que nos proporcionou óptimas comodidades. Logo à chegada foi-nos servido o almoço e a partir daí a animação foi constante, sem paragens, prolongando-se por toda a tarde. Dançou-se muito num ambiente de festa popular. No final da tarde foi-nos servido um lanche e o tradicional bolo gigante de parabéns a assinalar as comemorações dos 938 anos de história da nossa freguesia. Chegou rápida a hora do regresso e muitos, de forma emocionada, iam dizendo: “Gostei de tudo, não podia ser melhor”. A alegria de um dia bem passado foi a marca presente nesta partida.

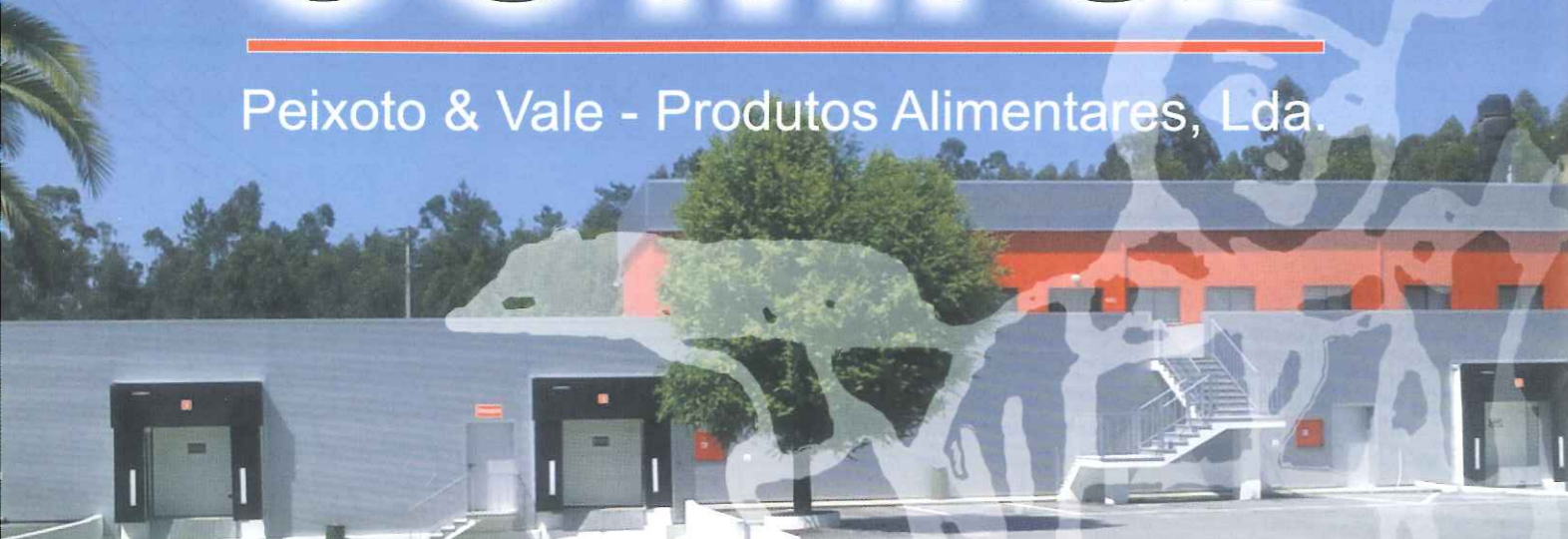




Manuel Ferreira da Silva & Filhos, Lda.
Av S. Tiago de Gavião, nº 4130 - Sá - Gavião
4760-218 Vila Nova de Famalicão
Telf.: 252 322 478 - 252 314 598 Fax: 252 310 732 Telm.: 967 013 322

Sófritar

Peixoto & Vale - Produtos Alimentares, Lda.



Av. Santiago de Gavião Nº 2863 4760 - 003 Gavião V. N. Famalicão

Telf.: 252 319 606 Fax: 252 375 331

sofritar@mail.telepac.pt



o que faço, é uma gota no oceano,
mas sem ela o oceano será menor”

As actividades do Corpo Nacional de Escutas – CNE, neste ano, vestem-se de branco e azul, as cores das vestes de Madre Teresa de Calcutá e do hábito das Irmãs Missionárias da Caridade, congregação fundada pela “mãe dos pobres”. Depois de São Paulo e do Beato Nuno de Santa Maria, o CNE indica Beata Teresa de Calcutá como modelo de vida e de valores “intemporais”, em especial, “o serviço e a caridade”, como refere, Carlos Alberto Pereira, chefe nacional do CNE.

A “mãe dos pobres” como ficou conhecida é a terceira figura que conclui um triénio do CNE dedicado a grandes figuras do Cristianismo que servem de inspiração aos jovens escuteiros. 2011, é também o ano Europeu do voluntariado, princípio fundamental em que o escutismo assenta e que torna a nossa divisa “Sempre Alerta para Servir”, mais actual do que nunca. E são estes valores, solidariedade, caridade e serviço que queremos que prevaleçam no coração de cada um dos elementos do nosso agrupamento.

O tema “somos uma gota de água no meio do oceano, mas sem ela o oceano seria menor” (Madre Teresa de Calcutá), serve de mote às inúmeras actividades que nos propomos fazer neste ano escutista. Entre as actividades das 4 secções, as actividades paroquiais em que estamos envolvidos, as actividades de núcleo e as actividades de agrupamento, onde destacamos o nosso acampamento de agrupamento, procuramos em todas elas seguir os modelos de vida e de valores apresentados e “assim deixar um mundo um pouco melhor do que aquilo que o encontramos” (Baden Powell).



corpo nacional de escutas

escutismo católico português

agrupamento 357  gavião

BODAS DE PRATA



- 14 de Maio de 1986...!

- 1º Cartório Notarial de Vila Nova de Famalicão, sendo Notária a Lic. Maria Angelina e Silva Alves Barbosa Leão...

Neste dia, e neste local, compareceram como outorgantes:

Carlos Alberto Moreira de Pinho, residente no lugar de Trovisqueira, Gavião; Fernando Oliveira de Sousa, residente na Praceta Silvério Freitas, 19, Gavião; Afonso Ferreira de Matos, residente no lugar de Mões, Gavião; Ana Maria Dias Vaz de Sousa, residente na Praceta Silvério Freitas, 19, Gavião; José Gomes Ferreira da Silva, residente no lugar de Real, Gavião; Jaques da Silva Lopes da Cunha, residente no lugar de Mões de Baixo, Gavião; António Bento Moreira, residente no lugar de Castelhana, Gavião; Manuel Correia Araújo, residente no lugar de Real, Gavião; Maria Conceição Matos da Silva, residente no lugar de Mões de Baixo, Gavião; Manuel Afonso Freitas Peliteiro, residente no lugar de Ançariz, Mouquim; Domingos Salgado, residente na Praceta Silvério Freitas, Gavião, que a partir daquele momento deram corpo a uma Associação, sem fins lucrativos, denominada GRUPO INFANTIL E JUVENIL SANTIAGO DE GAVIÃO, com sede no lugar da Igreja, freguesia de Gavião, concelho de Vila nova de Famalicão, com o objectivo de promover a "Divulgação, Pesquisa e Ensino da Música Regional e Folclore".

Refira-se a propósito, que esta Associação, apesar de não ter ainda existência legal, funcionava já, informalmente, desde o dia 11 de Outubro de 1984, quando um punhado de Gavienses, que ensaiara um grupo de crianças para o desfile num cortejo em benefício das obras da nova Igreja Paroquial, entendeu manter unido aquele grupo de crianças, bem como os seus pais, com vista á constituição de um Grupo Folclórico, que passaria a ter existência legal a partir da data da escritura que acima de refere.

Passaram 25 anos!!

Ao longo de todo este tempo, muitas centenas, senão mesmo mais de um milhar de crianças, passaram já pelos palcos deste grupo, quer nos inúmeros ensaios, quer nas muitas centenas de actuações, que o Grupo realizou, quer no País, quer no estrangeiro, aprendendo as tradições e a cultura popular, que o Grupo Infantil e Juvenil pretende transmitir aos vindouros, como forma de preservar aquilo que foi a forma de viver das gentes de outrora.

Não é, nem tem sido fácil, manter vivo, um Grupo com estas características, durante 25 anos....!

São as relações pessoais, entre todos os dirigentes, e os componentes...

São as dificuldades financeiras, que se tem vindo a acentuar ao longos dos últimos anos, e que no momento presente, constituem como que um garrote, impedindo a sobrevivência destas Associações, e pondo em causa a sua continuidade...!

Mas apesar de todas estas dificuldades, e mercê de um enorme esforço desenvolvido por um empenhado grupo de dirigentes que tem estado á frente dos destinos desta Associação, desde a sua fundação, o Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião está aí, vivo e de saúde, para iniciar outros 25 anos de actividade cultural e recreativa, assim o queiram os Gavienses que prezam e amam a sua terra, bem como aquilo que ela tem de mais salutar, que são as associações culturais e recreativas que dão vida á sua existência.

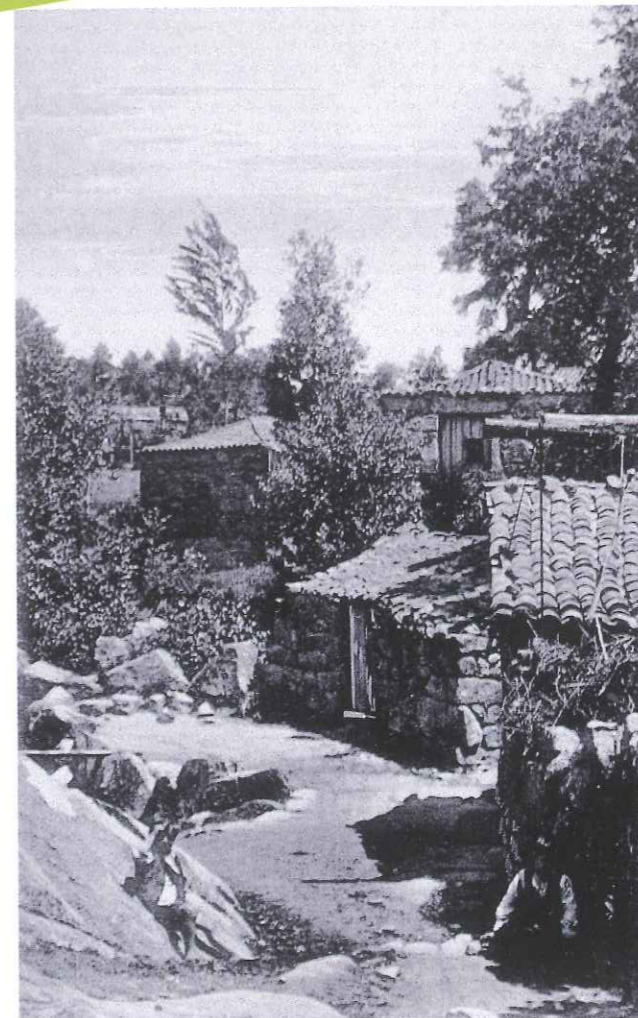
É intenção dos actuais responsáveis comemorar condignamente esta data, no momento mais apropriado, contando para isso com a colaboração das entidades oficiais e da população em geral.

Contamos também que estes 25 anos de existência, não sejam esquecidos, por quem de direito, tendo em conta o relevante contributo prestado por esta Associação, em prol da cultura e da preservação das tradições populares, quer não só de Gavião, como do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Fazendo votos para que, daqui a mais 25 anos, nós ou outros, possamos estar aqui a comemorar as Bodas de Ouro desta prestigiada Associação, deixamos por agora o convite a todos os Gavienses para que gritem em unísono:

- Parabéns, Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião, por estas Bodas de Prata..!

Venham mais 25 anos..!



Moledo - Edição da Tipografia Minerva

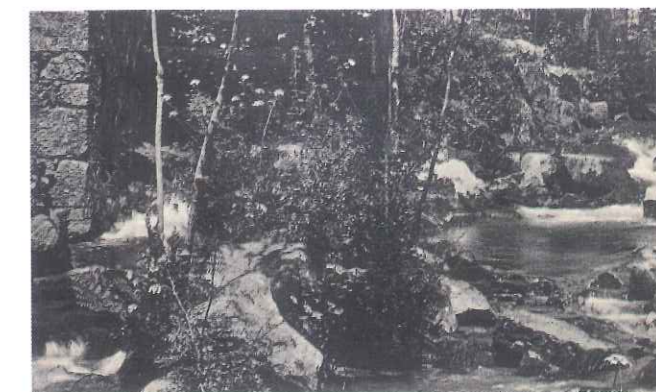
pesadas rodas de espremer as azeitonas e extrair o tão desejado azeite usado na cozinha e na iluminação das casas, e existia também por essa altura um Pisão, necessário à actividade artesanal do fabrico de tecidos de lâ grosseira (o burel), que com os seus pesados martelos movidos a água, amaciavam os tecidos.

A produtividade destes engenhos hidráulicos, entrava também no pagamento dos chamados dízimos pessoais, que incidiam sobre o trabalho artesanal, devidos ao pároco e pagos anualmente, porém este tipo de actividades (moinhos, lagar e pisão), eram sazonais e como diz o próprio pároco dependiam muito do caudal do rio, o que era por vezes difícil calcular o dízimo a pagar. Assim, no ano de 1771, os fregueses de Gavião entram em acordo com o seu pároco para o pagamento dos dízimos, que incidiam sobre determinados produtos, entre os quais o trabalho dos pisões, incluindo no livro dos usos e costumes da paróquia de Gavião o tratado entre ambos, mas o qual teria que ter aprovação superior vinda da Arquidiocese: "Diz André Ferreira Abade da freguesia de Santiago de Gavião cos moradores da mesma freguesia que eles tem satisfeito com o termo na forma da resposta do Desembargador ... Para Vossa Alteza Real seja servido mandar passar Provisão de aprovação dos ditos usos e receberão mercê. ... em que

o Juíz e homens das falas da freguesia do suplicante comfessão terem assinado de sua livre vontade as declarações dos usos e costumes da mesma freguesia de que trata este livro e que por eles querem estar e que se observem sem mais reparo que o dos dízimos dos pisões em que o mesmo Reverendo Abade convém fique em seu vigor para nesta parte prevalecer a Constituição (deve ler-se Constituições Sinodais do Arcebispado de Braga) que manda pagar de cada um delles um vintém, ... porém como neste livro além dos usos antigos se acham tãobém misturados outros modernos por Convenções que se inculcão feitas entre o Reverendo Abade e seus fregueses sobre algumas miudezas que ao certo se não podem dizimar, ... mandado que tenham só lugar na vida do Abade com quem foram feitas, ... sendo Vossa Alteza Real servido aprovar estes usos que o zelo do Reverendo Abade fez reduzir a escrito para a todo o tempo delles constar, ... e com a clausula de que ficará sempre salvo o direito da Igreja."

Este acordo feito entre o pároco e seus fregueses, vigora só em vida do mesmo, pois que um novo pároco implicaria um novo acordo, ou não. O trato foi aprovado, a 30 de Janeiro de 1771, por Sua Alteza Real o Infante Dom Gaspar de Bragança, então Arcebispo Primaz: "... Dom Gaspar Arcebispo e Senhor de Braga Primaz das Espanhas manda pela presente vistos os usos e costumes que fizeram entre si o Reverendo André Ferreira Abade da Igreja de Santiago de Gavião deste Nosso Arcebispado e todos os fregueses da dita Igreja e freguesia e termo, que fizeram o Juíz e homens das falas da mesma freguesia ... com as clausulas nela declaradas aprovamos e confirmamos os ditos usos e costumes."

BIBLIOGRAFIA: Vila Nova de Famalicão nas Memórias Paroquiais de 1758, José Viriato Capela e António Joaquim Pinto da Silva, Edição da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, ano de 2001; Corografia Portuguesa, Pe. António de Carvalho da Costa (ano de 1706), 2ª edição, Braga 1868; Arquivo Distrital de Braga - Universidade do Minho, Registo Geral, livros 79 e 147, Visitas e Devassas - ano de 1845.



Moledo - Edição da Tipografia Minerva

hum e outro sexo... Desta freguesia andam auzentes procurando melhorar de fortuna, de sincoenta thé secenta passos." A população residente de Gavião passou de cerca de 400 hab. em 1706 a 423 hab. em 1758 e estando migrados entre 50 a 60 pessoas, já os dízimos eclesiásticos "... andaré seu rendimento por quatrocentos mil réis se bem que nunca este rendimento hé certo e infalível porque pode ser mais ou menos conforme a regulação dos frutos.", quase duplicaram no mesmo período sendo de 230.000 réis em 1706, sobe quase para o dobro em 1758 com mais ou menos 400.000 réis, o que indica que os rendimentos da agricultura subiram bastante permitindo à Igreja arrecadar mais com os dízimos.

A produção agrícola era diversificada como diz o pároco no Inquérito: "A produção maior dos frutos desta freguesia hé milho grosso, recolhem também milho miúdo, algum centeio e painso como também vinho verde, algum feijão e pouco azeite e todos estes frutos são em maior ou menor quantidade conforme a constituição do anno pois que alguns tem havido em que muí pouco recolhem os moradores desta."; o Pe. Francisco Coelho dá o elenco dos principais produtos cultivados em Gavião, aos quais temos que acrescentar as frutas e hortaliças que também eram parte significativa da alimentação e rendimentos, bem como a criação de galinhas, vacas, coelhos, cabras e ovelhas, estas ultimas necessárias também para a fabricação do burel, que é um tecido de lã grosseira, usado essencialmente pelas classes mais baixas.

Este padre revela uma grande sensibilidade pelos seus paroquianos, já que as suas respostas ao Inquérito mostram grandes preocupações sociais, dizendo mesmo sobre os seus habitantes "... Praticam estes moradores alguma civilidade tanto no viver, como no trato, inda que são pobres por serem as suas propriedades grandemente pensionadas."; como quando se refere aos ausentes da freguesia dizendo que procuram melhor sorte noutras paragens, para tentarem escapar à pobreza dominante. As propriedades agrícolas, quase sempre exploradas por caseiros, pagavam à Igreja os dízimos e as primícias antes de pagarem aos respectivos senhores das terras as rendas estipuladas, que seriam elevadas, levando os caseiros a viverem no limiar da pobreza, como refere o pároco.

O único elemento geográfico referido no Inquérito de 1758 é o Rio Pelhe (lê-se Pélhe), fundamental na irrigação dos campos que lhe estão próximos, os moradores aproveitam as levadas dos moinhos para levar as águas para as culturas agrícolas; este rio é frequentemente designado (em 1758) por Rio de Vila Nova, por passar perto de Vila Nova de Famalicão, mas o texto do Inquérito de Gavião menciona que: "Corta a parte desta freguesia, que fica em a planície della

hum regato, que tem a sua origem em a freguesia de Telhado, emanando das faldas de hum monte, ou serra, como outros dizem, chamado da Corviam e discorrendo com arrebatado curso pellas freguezias, que vem fertilizando com seu lemitado cabedal, vai recebendo os nomes conforme o das aldeas, ou lugares por onde passa de sorte, que nesta freguesia no lugar da Ponte o apelidam o rio da Ponte; no de Moledo, o rio do Moledo, etc., thé que toda as dinominaçoens com que é tratado os vai perder à freguesia de Louzado, porque ahi se sepulta nas correntes do rio Ave.



Moledo - Edição da Tipografia Minerva

Sendo o Inverno abundante de agoas dellas se aproveitam dezoitto moinhos, que moem thé o S. João, porém muitos annos não chegam a moer thé esse tempo, ou pella esterilidade dos mesmos ou por se utilizarem dellas para regarem os campos; mas sempre no Estio se diminuem de sorte que em alguns annos nem agoa dá para saciar a sede dos animaes. Também nesse regato há hum lagar de fazer azeite e hum pizão para a fabrica dos boréis. ... Delle uzam os moradores para a rega livremente desde o seu principio, de modo que se aproveitam os mais próximos à sua origem e logo os seguintes thé onde ele pode abranger, uzando cada hum de suas agoas conforme a situação das suas terras."

O rio Pelhe, que nasce na freguesia de Santa Marinha da Portela, num braço da Serra da Corviã (também chamada de Serra do Carvalho de Este, da Falperra, do Sameiro ou de Vermoim, que vem desde o Castelo de Lanhoso, até às freguesias de Requião por um lado e de Lemenhe por outro), desagua no Rio Ave, junto da Ponte da Lagoncinha, freguesia de Santa Marinha de Lousado, é factor importante na economia rural de Gavião, os seus 18 moinhos são fundamentais na moagem dos cereais e logo no fabrico do pão, elemento essencial na alimentação diária dos seus habitantes. Este rio que atravessa parte da freguesia, corre encaixado entre penedias na antiga aldeia de Moledo, onde os seus habitantes encontraram locais propícios à construção dos moinhos e suas levadas e caneiros, é, ou foi, talvez o lugar com maior número destes engenhos em Gavião, onde encontramos ainda importantes vestígios desta actividade, de referir também a existência em 1758 de um lagar de azeite que aproveitava as águas do Pelhe para moverem as



“Com Dedicção, Trabalho e Partilha, tudo se faz, tudo se consegue”.

Com dedicação, trabalho e partilha foi possível o restauro e a ampliação da acolhedora e confortável Igreja Paroquial de Gavião.

No dia 19 de Dezembro de 2010, em ambiente de festa a Paróquia de Gavião recebeu o Senhor Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge da Costa Ortiga para a bênção e inauguração da Igreja Paroquial de Gavião.

As autoridades religiosas e civis, associações, empresas, organismos paroquiais, amigos e benfeitores de Gavião marcaram presença nesse dia de festa. Foram muitos os que ajudaram e colaboraram para esta obra. Uns com o trabalho nas várias campanhas de angariações de fundos, outros com o seu donativo, outros apenas com o seu empenho e dedicação. Cada um deu o que pode ou o que quis. A ajuda e colaboração de todos foi importantes e ainda continua a ser.

Este ano nesta página dedicada à paróquia gostaria de dizer: **“Aos Benfeitores e Amigos de Gavião: Bem Hajam, pela Dedicção, Trabalho e Partilha. Que Deus a todos os recompense e que ao entrar na Igreja de Gavião se reencontrem com Deus e o levem para a vida quotidiana. OBRIGADO”**

Eis algumas fotos da inauguração.



Gavião no Século XVIII - Alguns Aspectos

A Igreja Paroquial

Cabeça da paróquia desde tempos muito antigos sofreu muitas modificações ao longo dos anos, a fachada antiga que ainda conserva, data do século XVIII, bem ao gosto do Barroco Joanino, mas já com sabor da arte Rococó, com a sua empena recortada em curvas e contracurvas, com sua cruz bem lá no alto. A torre que lhe está adossada e o janelão bem como a dita empena e os pináculos da frontaria, parece-nos já obra da segunda parte de Setecentos, tendo muitas semelhanças com a Igreja de São Salvador de Ruivães (construída entre 1772-1783); já a porta principal de aspecto mais arcaico, é de outra fábrica mais antiga, de sabor maneirista, e que deve datar da altura em que a Igreja foi benzida, corria o ano de 1721.

No ano de 1757, a paróquia de Gavião pede licença a Braga para se poder benzer o Altar, que nos documentos não refere se era o Altar-mor ou se um dos laterais: *“... Diz o Juíz do Subsino e mais homens do acórdão da freguesia de Santiago de Gavião deste Arcebispado Primaz, que ao dourar-se um dos altares da Igreja da mesma, com as escadas que os pintores fizeram para esse efeito, com a frequência de subirem e descerem arruinaram de tal sorte o altar que foi preciso inteiramente reedificar-se, porque se acha já de todo perfeito e capaz de celebrar-se nele e só necessita de se benzer, pede a Vossa Senhoria Reverendíssima seja servido mandar que, achando o seu Reverendo Pároco, o retábulo está bom e dourado, mais o altar perfeitamente acabado e decente para o Sagrado Ministério da Celebração, o benza, prestando lhe para isso Vossa Reverendíssima faculdade receber mercê.”* A licença foi concedida a 25 de Janeiro de 1757 por Dom Frei Aleixo de Miranda Henriques, Vigário Capitular e Governador do Arcebispado de Braga Primaz das Espanhas (em tempo de Sé vacante): *“... e o mais que considero concedo licença ao Reverendo Pároco da dita freguesia para que na forma do Ritual Romano possa benzer o altar de que se trata na petição... e depois de bento nele se poderá celebrar os Ofícios Divinos...”*

No ano seguinte, a 25 de Abril de 1758, o Abade Francisco José Coelho, respondendo ao Inquérito elaborado pelo Pe. Luís Cardoso nesse mesmo ano, a mando do ministro do Rei Dom José I, o famoso Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro Marquês de Pombal, o referido abade informa que na Igreja Paroquial, *“... não hão naves e só tem três Altares o da capela maior e dous aos lados. No altar maior está o Tabernáculo, em o qual se adora o Santíssimo Sacramento... aos lados se veneram as imagens de S. Thiago Maior, de Nossa Senhora da Purificação (ou Senhora das Candeias) ... Estão mais no mesmo altar maior colocadas as imagens de S. Geraldo, S. Brás, S.*

Por: Luís Gonzaga Cardoso de Almeida
(licenciado em História)



Bento e S. Pedro de Alcântara. Voltando a este altar maior para o corpo da igreja à parte direita está hum altar com as imagens do Archanjo S. Miguel em o meio delle (esta imagem foi benzida em 1746), e aos lados a de S. Sebastião, e Santo António. No da parte esquerda a veneranda imagem do Santo Crucefixo.”

Mais uma vez o Pároco Francisco José Coelho não faz referência à data nem ao estado dos três altares da Igreja, porém sabe-se que no Inquérito ao Arciprestado de Vila Nova de Famalicão do ano de 1845, o Abade Bento José de Sampaio e Araújo refere que: *“A Igreja desta freguesia está segura mas precisa de reforma nos telhados e de uma tribuna nova, tem sacrário com o Santíssimo Sacramento, e tem os paramentos necessários.”* Temos pois a notícia de que pelo menos o retábulo-mor precisa de grandes reparações, e como o actual altar-mor existente ainda na Igreja Paroquial é um retábulo em talha neoclássica, e o anterior seria muito provavelmente de talha dourada barroca, este foi substituído depois de 1845 por um retábulo de gosto mais “moderno”, como se dizia na altura.

O Quotidiano

Em 1706, o Pe. António de Carvalho da Costa na sua Corografia Portuguesa informa que: *“Santiago de Gavião, Abadia do Ordinário, rende duzentos e trinta mil réis, tem noventa vizinhos.”* Por esta altura Gavião tinha 90 vizinhos ou moradores, aqui entendidos como fogos habitados, com as suas famílias e criados, que com a média de 4,45 pessoas por agregado (média existente em 1758), teremos assim nesse ano de 1706 cerca de 400 habitantes, pouco mais ou menos, com um rendimento anual pobre, em matéria de rendimentos eclesiásticos, é claro; pois que por esta altura estaria a dar os primeiros passos a cultura do milho grosso originário das Américas e muito divulgado ao longo do século XVIII, que traria uma revolução nos rendimentos e culturas agrícolas.

No já referido Inquérito Paroquial de 1758, há um pequeno aumento populacional (não nos podemos esquecer que no Portugal de Setecentos a mortalidade infantil era muito elevada e a esperança média de vida era muito baixa), já que o Abade Francisco José Coelho responde: *“Habitam esta freguesia noventa e cinco moradores com suas famílias e todas as pessoas, entre maiores e menores fazem agora o numero de quatrocentos e vinte e três, entrando nelle creados de*



Uma associação que se orgulha de ser Gaviense

Mais um ano passado e mais uma publicação na Revista Gavião Real sob o mote, como é habitual, das comemorações do Dia da Freguesia.

Sendo a União Desportiva Bairrense uma associação que se orgulha de ser Gaviense, é também legítimo que contribua para o desenvolvimento da nossa terra, das nossas gentes e do nome da nossa freguesia.



E este ano foi, indubitavelmente, um ano em que todos estes aspectos, felizmente, se fizeram sentir. Começando pela subida de divisão na época anterior, em que a equipa sénior ascendeu à 1ª divisão do campeonato concelhio de futebol salão, passando pela tentativa de consolidação da equipa nesse escalão, à recente eliminação da Taça concelhia nas meias-finais da prova, contra o campeão concelhio da época anterior, situação esta que mereceu o reconhecimento concelhio do Bairrense e consequentemente de Gavião, como pode comprovar que assistiu a esse jogo e pode verificar a moldura humana presente.

Mas para além dos resultados desportivos, torna-se também necessária a melhoria das instalações desportivas com forma das mesmas proporcionarem melhores condições para a prática do desporto, potenciarem mais actividades e como elemento dignificador da Associação.

E relativamente a esta matéria estão finalmente reunidas as condições para a mudança do piso do recinto desportivo, situação esta que se tornava imperiosa fruto da degradação do piso existente e que condicionava em parte a realização de outras actividades. Mas para além disto, avançar-se-á com a remodelação dos balneários e da arrecadação, com o objectivo de se alargar os balneários existentes e ajustar o tamanho da arrecadação às necessidades da colectividade. Entendemos ser um passo em frente na melhoria das condições da Associação, na sua organização, conservação e salubridade.

Em suma, estas iniciativas, entre outras realizadas e a realizar, fazem com que o Bairrense ganhe cada vez mais sustentabilidade e seja um marco no panorama associativo da Freguesia e do Concelho. Mas nunca será de mais realçar que muito há ainda a melhorar e a fazer.

Fica no entanto a nossa convicção e a nossa certeza que no próximo ano, na edição desta revista, transmitiremos mais uma série de acções concluídas e de melhorias verificadas nesta Associação que pretendemos que seja de todos e para todos.

Gavião Real Revista de Informação e Cultura da Freguesia de Gavião Vila Nova de Famalicão

Ano XV - Nº15 - 20 Junho de 2011

Director: António José Ribeiro

Redactores: Joaquim Rodrigues, António Emídio Brandão, Paulo Folhadela, Francisco Sá e Sandra Azevedo

Colaboradores: Dr. Luís Gonzaga Cardoso de Almeida e Serafim Correia da Silva

Fotos: Arquivo da Junta de Freguesia

Edição e Propriedade: Junta de Freguesia de Gavião

Capa: Arquivo da Junta de Freguesia

Execução Gráfica: Sandra Azevedo

Palavra do Presidente	3
História	5
Passeio da Freguesia	9
Memórias	10
Contas da Autarquia	11
Deliberações da Assembleia de Freguesia	11
Apoio ao Associativismo e Instituições	13
Dia da Freguesia	14
Obras	19
Solidariedade	20
Café com Junta	21
Associativismo	22

Impressão e Acabamentos: Graficamares, Lda.

Depósito Legal: 113152/97

Tiragem: 2000 exemplares

Distribuição gratuita

Telef./Fax: 252319355

Email: jfgaviao@sapo.pt

Site: www.freg-gaviao.com



Para quem ainda não conhece ou ainda não ouviu falar do nome Gaviolas aqui fica a nossa história.

O Grupo Gaviolas foi criado em Março de 2010 pela vontade de alguns jovens aprender a tocar viola, é constituído por pessoas de várias idades, tendo crianças desde os seis anos. O passa palavra fez com que, a pouco e pouco, o Grupo fosse crescendo, com a vontade de mais crianças e jovens se juntarem ao Grupo para também aprenderem a tocar e se divertirem. Por esta razão é constituído por crianças que estão em vários níveis distintos de aprendizagem, pois foi se formando dia a pôs dia, e também porque é constituído por pessoas de várias idades.

A alavanca que fez com que este grupo fizesse a sua aparição em público como Grupo Musical, surgiu da vontade do Grupo ajudar na angariação de fundos para as obras da Igreja Paroquial da nossa Freguesia. E assim foi, a 20 de Novembro 2010 fez a sua primeira actuação em público na Feira das Colheitas da Paroquia de Gavião. Após esta actuação o Grupo participou em varias iniciativas, incluído mais uma iniciativa para ajudar na angariação de fundos para as obras da Igreja Paroquial, o Leilão do Menino.

Com o decorrer do tempo ouve a necessidade de dar um passo em frente e foi com o intuito de continuar a crescer e a desenvolver o projecto "Gaviolas" que os impulsionadores deste projecto formalizaram no dia 18 de Fevereiro de 2011 a constituição da "Gaviolas - Associação Cultural, Recreativa e Musical". Trata-se de uma associação de direito privado, sem fins lucrativos cujo objectivo social é a divulgação da cultura regional, actividades recreativas e musicais.

A Associação para além do Grupo Musical Gaviolas tem também uma Escola de Musica, a Escolinha Gaviolas onde são ministradas aulas de Guitarra Clássica e cavaquinho. Para além disso e embora a Associação ainda seja muito jovem, estamos a trabalhar em várias vertentes e iniciativas, uma delas, que podemos desde já adiantar, é que vamos estar presentes nas Festas Antoninas da nossa cidade com uma tómbola e um espaço de snack-bar, desde já ficam todos convidados a participar nesta iniciativa e desta forma ajudar a nossa jovem Associação.

Para quem quiser ficar a saber mais sobre nós, e todas as nossas iniciativas pode visitar-nos na internet em gaviolas.blogspot.com e também torna-se nosso amigo no Facebook em Facebook.com/gaviolas.



Defender a identidade cultural, social e económica da nossa terra

As comemorações do Dia da Freguesia são o momento destacado de todo um ano de vida comunitária dos Gavienses. Representam um vasto programa centrado na vivência de toda a comunidade e que queremos manter bem activa em Gavião.

Somos uma freguesia que sabe reconhecer a força das suas raízes e o valor das suas tradições. A nossa história começa em 20 de Junho de 1072. Por isso nos unimos, ano após ano, num só propósito: o de assinalar e exaltar a nossa identidade.

Aqui todas as forças vivas da freguesia estão bem presentes, desde Escolas, Associações, Instituições, Empresas e Comunidade Paroquial e partilham com todos a sua razão e necessidade de existência.

Nestas comemorações reforçamos este nosso compromisso de defesa das potencialidades de Gavião e da promoção do talento e da capacidade do nosso trabalho.

A adesão crescente nas várias actividades programadas é um sinal claro e inequívoco do sucesso destas comemorações desenvolvidas em prol da nossa terra.

Assim se apoiam e estimulam as actividades que se desenvolvem durante um ano e se defende a identidade cultural, social e económica da nossa terra e o bem-estar das nossas gentes.

Uma palavra de reconhecimento pela forma empenhada como todos se revêem nesta iniciativa e dão muito de si para a sua valorização.

Deixo aqui um desafio a todos os Gavienses para que se envolvam nas diversas e muito interessantes actividades das comemorações do DIA DA FREGUESIA.

Decidimos, este ano, dar especial atenção ao Rio Pelhe. Por isso deixo uma especial chamada de atenção para o dia 23 de Junho com um conjunto de iniciativas programadas para as margens do Rio Pelhe. Vamos limpar o rio, apreciar a sua beleza, fazer um pic-nic, cantar e dançar com música popular e, a meio da tarde, desfrutar de uma mega-sardinhada oferecida pela Junta de Freguesia.



António Luís Gouveia



Há 50 Anos a Criar Obras de Charcutaria-Prima

Há meio século que a nossa tradição familiar vê crescer a arte da charcutaria, segredando ao ouvido do tempo saberes e sabores aperfeiçoados por várias gerações.

A charcutaria Primor é Primorosa, é inspirada pela vida e sonhada para ser saboreada por si. É esta alma Primordial que nos pulsa a inovar para fazer de cada produto uma obra de Charcutaria-Prima.

Somos hoje uma indústria forte e uma Família maior do que algum dia pensámos ser. E esta é a nossa nova Marca, que nasce para celebrar consigo a Charcutaria-Prima de Portugal na mesa redonda do Mundo. www.primor.pt



www.vieiradecastro.com

Comemorações do Dia da Freguesia

Programa

17 DE JUNHO

ESCOLA D. MARIA II

18:00 XX Aniversário da Escola D. Maria II

19 DE JUNHO

A.C.D.A.R.

15:30 Jogos Tradicionais

22 DE JUNHO

POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS

21:00 Grupo R. Gavião - União Desp. Bairrense (Seniores)

24 DE JUNHO

POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS

21:00 Passeio pedestre

26 DE JUNHO

IGREJA PAROQUIAL

09:00 Missa Solene (c/ instituições e colectividades)

JUNTA DE FREGUESIA

10:00 Sessão Solene de Encerramento das Comemorações do Dia da Freguesia

Com a presença dos Ex. mos Senhores:

Governador Civil*; Presidente da Assembleia Municipal*;

Presidente da Câmara Municipal*; Vereadores e Autarcas Locais.

* a confirmar

18 DE JUNHO

POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS

10:00 Passeio cicloturístico

18:00 Prova de atletismo

JUNTA DE FREGUESIA

21:30 Concerto Musical

20 DE JUNHO

JUNTA DE FREGUESIA

12:00 Salva de 21 morteiros

PARQUE DESPORTIVO UNIÃO DESPORTIVA BAIRRENSE

21:00 União Desp. Bairrense - Grupo R. Gavião (Veteranos)

23 DE JUNHO

RIO PELHE

09:00 "Missão velar o Rio"

RUA DA PONTE

13:00 Pic-Nic Comunitário

15:00 "Olhar o Rio"

16:00 Música popular c/ sardinhada

25 DE JUNHO

SALÃO PAROQUIAL

15:00 Tarde recreativa com as crianças de Gavião

ADRO DA IGREJA

21:30 XXV Festival Internacional de Folclore

Gavião Real

Revista de Informação e Cultura Ano XV n.º15 Junho 2011

Cuidar do Rio Pelhe!...

... é uma questão cultural e de cidadania!

